

CARVALHO, Caroline Santos De. Glomerulopatia secundária à deposição de imunocomplexos em parasitoses caninas. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

É de suma importância avaliar a formação de imunocomplexos após a infecção parasitária. É muito comum associar este acontecimento apenas quando há presença de vírus, porém, sabe-se que o mesmo ocorre quando há parasitos no organismo. Estes imunocomplexos são responsáveis por lesionar os glomérulos, causando injúrias. Após a junção antígeno- anticorpo formados na corrente sanguínea atingirem os glomérulos, há uma reação de hipersensibilidade do tipo III, ativando o sistema complemento, o que gera peptídeos quimiotáticos que atraem os neutrófilos, os quais são responsáveis por liberar enzimas e agentes oxidantes. Estas substâncias são responsáveis por aumentar a permeabilidade da membrana basal à presença de macromoléculas, em consequência a isso, importantes proteínas plasmáticas, como a albumina, são perdidas na urina. O resultado desta cascata de eventos é uma diminuição da pressão oncótica, que reduzida, acarreta em diminuição da pressão plasmática, com diminuição do volume sanguíneo e do fluxo renal, consequentemente os níveis de uréia e creatinina sérica estarão elevados, estas substâncias são danosas para o organismo. Estes eventos causam uma inflamação aguda, com lesão tecidual.